



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

ANGELUS

Domingo, 22 de Fevereiro de 1970

Construir novas igrejas é uma grande necessidade para Roma

Convidamos hoje todos os cidadãos romanos a reflectirem sobre o grave problema da construção de igrejas para as novas paróquias. Pedimos a vossa adesão, pois é uma questão séria, que interessa toda a comunidade romana.

Antes de tudo é um problema de urbanismo. Roma cresce, cresce muito. Os bairros novos aumentam cada vez mais a extensão da cidade. E cada bairro precisa da sua igreja. Segundo um plano quinquenal relativo ao problema, Roma tem actualmente necessidade de 63 igrejas novas; mas o número tende a aumentar. Pensai então como serão grandes e numerosas as dificuldades!

Trata-se de um problema cívico, cuja solução é requerida pelo nome, pela história e pela honra de Roma. Será possível que em Roma existam bairros populosos sem igreja própria? Porventura não serão romanos esses novos habitantes? Não serão nossos concidadãos esses vossos irmãos? Não terão eles a necessidade e o direito — talvez mais que os outros — de serem assistidos espiritualmente ?

O problema das novas igrejas é, por conseguinte, também um problema social, no mais elevado significado da palavra, pois a nova paróquia é um factor de unidade e de fraternidade para os habitantes das colmeias humanas, características da cidade moderna, onde eles vivem e, não obstante, se sentem estranhos uns aos outros. De modo particular, onde podem os pobres — que são sempre numerosos e de categorias tão diversas — encontrar um centro de acolhimento familiar, um pouco de ajuda, um pouco de bondade e de esperança, se lhes falta também a igreja, que é para todos um centro de caridade e vida espiritual do bairro?

Vê-se, pois, como o problema das novas igrejas é, acima de tudo, um problema pastoral de primeira necessidade: não terão os homens de hoje — tão absorvidos pelas preocupações temporais tão distraídos pela vida exterior — necessidade de se reencontrar unidos e solidários, como numa família, e de se elevar a pensamentos nobres e bons, para restaurar e conduzir a sua intensa actividade profana?

Realiza-se isto, principalmente, mediante a oração comunitária e pessoal; por conseguinte, o problema das novas igrejas é essencialmente religioso, missionário e cristão. A igreja é a casa do Povo de Deus, é a casa do culto divino.

Diga-se o que se quiser, mas este é o fulcro da nossa vida, ao qual está ligado o nosso destino de homens e de cristãos. Ajudemos, pois, todos juntos, a resolver o problema das novas igrejas, começando pela oração.